

Nota de Imprensa

Projecto Biomares contribui para o registo de 220 novas espécies na Arrábida

No Ano Internacional da Biodiversidade (2010), o projecto Biomares, coordenado pelo Centro de Ciências do Mar (CCMAR), contribui com a adição de 220 novos registos de espécies para o Parque Marinho Professor Luiz Saldanha (Arrábida).

A monitorização que o Projecto LIFE Biomares tem realizado no Parque Marinho Professor Luiz Saldanha desde 2007, veio acrescentar 220 novas espécies à já longa lista de registos dentro do Parque Marinho. Este acréscimo vem confirmar mais uma vez, a importância desta região como “hot spot” da biodiversidade, e eleva para 1320 o número de espécies registadas para o local.

Este acréscimo inclui, entre outros 37 espécies de peixes, 21 espécies de crustáceos, 21 espécies de bivalves, 76 espécies de poliquetas, e 4 espécies de equinodermes. É de realçar que das 37 espécies de peixes, 11 são elasmobrânquios. Os peixes deste grupo, que inclui as raias e tubarões, têm características biológicas que os tornam particularmente vulneráveis à sobrepesca. Duas das espécies que constam nos novos registos, o cação-liso, *Mustelus mustelus* e o cação-perna-de-moça, *Galeorhinus galeus*, são mencionados na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas do IUCN com o estatuto de ‘Vulnerável’. Uma terceira espécie, a raia-branca, *Rostroraja alba*, está mencionada com o estatuto de “Em perigo”. Muitas outras espécies observadas no Parque têm elevado valor comercial, como o tamboril (*Lophius piscatorius*) e o pregado (*Psetta máxima*), e cuja protecção ganha hoje em dia particular importância devido aos indícios de declínio destas populações.

O projecto Biomares (BIOMARES - LIFE06 NAT P 192 - Restoration and Management of Biodiversity in the Marine Park Site Arrábida-Espichel) tem desenvolvido diversas actividades que visam a recuperação e gestão da biodiversidade no Parque Marinho Luiz Saldanha. Esta zona costeira, integrada no Parque Natural da Arrábida, está hoje sob diversas medidas de protecção (Resolução Cons. Min. Nº 141/2005, de 23 de Agosto) devido à sua riqueza ecológica.

Faro, 10 de Fevereiro de 2010

Para mais informações, contacte:

Alexandra Cunha

Tlm: 962555685

E-mail: acunha@ualg.pt

